



Handwritten signatures in blue ink, including initials 'A', 'B', 'G', and a full signature.

Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

ATA N.º 2/2023

Quadriénio 2021/2025

---Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, na vila de Santa Catarina e nas instalações da Assembleia de Freguesia, em Santa Catarina, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Santa Catarina.-----

---Verificaram-se as seguintes presenças:-----

Dionísio Freire Querido, Cláudia Ribeiro Baptista, Rodrigo Camacho Luís, Luís Manuel Paciência Marques, Carlos Miguel Fernandes Vitor Dias, Carlos Manuel de Carvalho Vicente, Inês Ivo do Carmo e Maria Cristina Carvalho dos Santos.-----

---Membros eleitos:-----

Fernando Manuel Martins Fialho, Helena Isabel Funcheira Justino, Luís de Jesus Rocha, na qualidade de, respetivamente, Presidente de Junta, Secretária e Tesoureiro.-----

Faltas:-----

Não se apresentou Miguel Filipe Diniz Ambrósio que não pediu substituição.-----

---Período Antes da Ordem do Dia:-----

1. Apreciação e aprovação da Ata nº 01/2023;-----

2. Leitura do expediente;-----

3. Período de intervenção antes da ordem do dia;-----

4. Período de intervenção do público.-----

---Período da Ordem do Dia:-----

5. Apreciação de informação escrita pelo Presidente da Junta, relativa à atividade desenvolvida e situação financeira;-----

6. Apreciação e deliberação relativa ao Relatório de Gestão e de Contas de Gerência do ano de

Bus
1-4
87
dy

- 2022;-----
7. Apreciação e deliberação relativa à Alteração Modificativa n.º 2 do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2023;-----
 8. Apreciação relativa ao Mapa de Bens em Inventário;-----
 9. Apreciação e deliberação relativa ao Mapa de Contratos Plurianuais;-----
 10. Apreciação e deliberação relativa à adenda ao Regulamento do Orçamento Participativo Jovem da Freguesia de Santa Catarina para o ano de 2023;-----
 11. Apreciação e deliberação relativa à atribuição de nome de Rua;-----
 12. Outros assuntos.-----

---O Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.-----

---Ponto 1. Apreciação e aprovação da Ata n.º 01/2023.-----

Foi lida a redação final da Ata n.º01/2023 da reunião extraordinária realizada em 26 de janeiro de 2023. Ninguém usou da palavra para se pronunciar sobre o documento e a Ata n.º01/2023 foi colocada a votação, sendo que a votação obteve o seguinte resultado:-----

Votos a favor 8; Votos contra 0; Abstenções 0.-----

O Ponto 1. da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.-----

---Ponto 2. Leitura do expediente.-----

O Presidente da Assembleia refere que não há expediente recebido a apreciação.-----

---Ponto 3. Período de intervenção antes da ordem do dia.-----

O Presidente de Assembleia questionou os presentes se alguém pretendia usar da palavra, ao que manifestou interesse Carlos Vicente, Luís Marques e Cláudia Baptista.-----

Carlos Vicente usou da palavra para parabenizar pelo evento de Encenação do Julgamento do Bacalhau que acha que foi uma boa iniciativa. Pergunta ainda, referente ao Orçamento Participativo, sobre as *deadlines* já ultrapassadas e qual a sua divulgação (será de que forma e a quem). Sobre a comunidade estrangeira a residir na freguesia, pergunta se existe algum levantamento de nacionalidades e das condições de residência. Remetendo a outra questão já levantada em outras sessões da Assembleia de Freguesia, pergunta quais as medidas para fixar os jovens na freguesia, e ponto situação da urbanização jovem. Ainda sobre as escolas primárias desativadas, algumas alocadas a Associações da Freguesia, pergunta se existe responsabilização na

115 B J A
A

sua conservação. Pergunta também se, sendo propriedade da Câmara, o Castro e o Cabeço Castelo que estão abandonados vão sofrer alguma intervenção e quais os planos. Pergunta se junto da Câmara há algum plano de cativação de mais alunos para E.B. de Santa Catarina.-----

Luís Marques usou da palavra para questionar sobre o ponto de situação do PDM e sobre a compra da carrinha para a Junta que o procedimento foi cancelado.-----

Cláudia Baptista usou da palavra para saber como estava o Orçamento Participativo que em termos de datas já não é possível realizar. Pergunta ainda sobre o trabalho de limpeza e roças na vias, pois foi um trabalho muito bem feito na Estrada Nacional 360, já que na zona do Casal da Marinha nunca a Estrada Nacional 360 esteve tão limpa, mas que as ruas na localidade deixam muito a desejar e nem com roça nem com meios humanos.-----

O Presidente de Junta usou da palavra para responder que o Orçamento Participativo está divulgado no website da Junta mas com esta alteração será devidamente divulgado. Quer se congratular por ter lançado o repto para a Caminhada da Primavera e a organização pela Comissão Pais EB Santa Catarina. Relativo aos cidadão estrangeiros temos noção na Junta, pela emissão dos atestados, e já há famílias a residirem cá pois há crianças já matriculadas e inclusive há muitos inscritos nas aulas de português. Quanto à habitação, esse é um problema grande pois só houve um construtor que há muitos anos investiu na freguesia sendo que é sabido que há muitas casas velhas que não são arranjadas nem são vendidas pelos proprietários. O projeto de urbanização da Câmara está a ser avaliado sendo que surgiu um relatório técnico que o terreno tem um declive de 19% que é elevado e que isso iria aumentar em muito o custos de construção das habitações e poderá por isso ser um número menor de habitações em projeto de construção.-----

Responde ainda que a Câmara está a negociar a delegação do espaço da Escola do Casal do Bicho e que por ação da junta o ano passado todas as escolas foram limpas, que já era uma ação do antigo executivo de pelo menos uma vez por ano serem limpas.-----

Em relação às limpezas das vias, e concretamente em relação ao lugar do Casal da Marinha, ainda está em curso e não é um trabalho concluído, sendo que com máquinas o serviço não é suficiente e tem que ser com meios humanos. Acrescenta que a Câmara de Caldas da Rainha é totalmente contra a utilização de herbicidas, sendo que só o corte com as máquinas é insuficiente e que ao fim de pouco tempo crescem depressa, principalmente os caniços, e assim o trabalho é infrutífero.-----

Pede a palavra Graça Constantino, moradora da Rua dos Sobreiros, no lugar do Casal da Marinha, para pedir que sejam criadas valetas ou formas de condução de água, pois já pediu mais vezes mas não tem sido feito e foi ela, com mais de 70 anos, que teve que ir limpar as bermas por causa das

8
107

águas. Refere ainda que limpa os seus terrenos mas que o terreno vizinho não está limpo já há muito tempo, inclusive diz-se que já foi vendido e não se sabe a quem pertence, mas que ninguém está a cuidar e para além de canas e silvas que estão a passar para o lado dela, mesmo com muro, a água escorre para o seu terreno, por isso pede a criação uma valeta para conduzir a água.-----

Luís Rocha usa da palavra para dizer que isso é uma consequência da sociedade atual, que antigamente não acontecia, e que envolve terrenos particulares.-----

O Presidente de Junta diz que no próximo sábado irá à morada da Sra. para avaliar com ela a situação.-----

Carlos Vicente pede confirmação de quais as escolas que já estão alocadas e entregues a associações.-----

Em relação ao procedimento contratual público para a aquisição de carrinha, o Presidente de Junta responde que foram convidadas quatro entidades mas que no limite não foram apresentadas propostas porque ninguém se quis comprometer com a prazo de entrega das carrinhas.-----

Relativo ao PDM esperava-se que a consulta pública fosse para o mês de maio mas não vai acontecer porque os técnicos não estão a ser suficientes para analisar o processo pelo que o PDM ainda está demorado.-----

Em relação ao Cabeço de Castelo, o Presidente de Junta responde que houve em tempo um projeto a se desenvolver no local e que para a semana vão-se reunir para conhecer qual esse projeto.-----

O Presidente de Junta falou com a Vereadora sobre essa situação das escolas e que, em relação à EB de Santa Catarina, também vai depender da Carta Educativa.-----

Cláudia Baptista refere que para a Câmara ficou vincada a posição de não interesse em investir na escola pois no dia da caminhada o Presidente de Câmara não pôde estar presente mas ninguém compareceu para o representar do Município.-----

Presidente de Junta não acredita haver desinvestimento pois têm havido várias intervenções e inclusive trabalhos de recuperação do pavilhão gimnodesportivo de Santa Catarina.-----

Relativa à reabilitação do jardim da vila, esta inclui um projeto para as casas de banho antigas, que tem que ir ao IPPAR pela proximidade do Pelourinho de Santa Catarina.-----

---Ponto 4. Período de intervenção do público.-----

O Presidente de Assembleia questionou os presentes se alguém pretendia usar da palavra, ao que manifestou interesse Pedro Correia, Rui Rocha, Maria da Graça Constantino e Graça Ferreira.-----

Pedro Correia usou da palavra para questionar a votação dos documentos em apreciação pela Assembleia pois não são identificados os indivíduos que votam contra ou que se abstêm.-----

RHS B JWS A Jy
D

Rui Rocha usou da palavra para dizer que chegou atrasado e não ouviu início da sessão mas refere quais as escolas da freguesia que estão alocadas sendo que, enquanto Presidente da Associação, diz que a escola da Mata de Porto Mouro está disponível, ao que o Presidente de Junta confirma várias escolas estão cedidas a associações sem protocolos assinados.-----

Rui Rocha confirma que, em relação à urbanização, esta tem uma inclinação de 19%, que corresponde ao apresentado pelos técnicos, e que é superior ao recomendado para construção.-----

Em relação ao PDM ficou esclarecido que existem três técnicos na CCDR para revisão do PDM sendo que Rui Rocha acredita que nem vai ser neste mandato que o processo vai ficar concluído mas também não vai ser tão bom como se espera para a nossa freguesia.-----

Rui Rocha acrescenta que não foi participar na caminhada mas parabeniza a organização do evento e a grande participação que teve. Dá também os parabéns pela obra da Sala da Assembleia, pois foi a primeira vez que a viu, e pela ida do Sr. Presidente de Junta aos Estado Unidos representar a nossa freguesia pois não acontecia desde o mandato do Sr. Cabrita e que ele, Rui Rocha, não anda de avião.-----

Maria da Graça usou da palavra para pedir informações sobre as condições do Centro de Saúde pois o telhado está roto e chove lá dentro, os assentos são limitados e se não temos médico agora.- É questionado o melhoramento na Rua de São João, no lugar de Santa Catarina, que tem muitos buracos e está em mau estado.-----

O Presidente de Junta usou da palavra para responder que vai passar ao Casal da Marinha, à casa da Sra. Graça, para conhecer a sua situação. Quanto ao telhado do Centro de Saúde, é uma situação que preocupa e já foi avaliado com construtores sendo que a única solução é tirar a telha e colocar Painéis Sandwich, por causa da janela e da inclinação do telhado. A solução é feia e vai destoar do atual mas provavelmente é única solução.-----

Maria da Graça questiona sobre os horários do médico porque as pessoas têm que vir tão cedo para ter consulta, ao que o Presidente de Junta responde que, como não é uma unidade familiar, não é possível fazer marcações antecipadas mas se tivéssemos mais médicos todos os dias da semana provavelmente não iria ser assim a situação. O Presidente de Junta acrescenta que o Dr. Diogo fez o exame e que ficou bem, mas neste momento está de férias e garantiu que até ao final deste ano irá continuar a ser médico em Santa Catarina. O Presidente de Junta responde que não é tão fácil quanto se pensa a criação de unidade familiar, mesmo associada a outra unidade já existente, dando-se o exemplo da Freguesia de Alvorninha em que foi criada uma unidade de saúde mas que por falta de meios e de médicos teve que fechar pouco tempo depois.-----

Ainda, o ACES está a fazer concurso para contratação de 12 médicos mas que no futuro serão as Câmaras Municipais a ter a gestão dos Centros de Saúde.-----

O Presidente de Junta responde que, relativo ao plano de alcatroamento para a freguesia, prevê-se a pavimentação ainda este ano da Rua de São João, no lugar de Santa Catarina, havendo ainda uma série de estradas que estavam quebradas e que optou-se por serem endireitadas, por isso foram-se arranjando mais locais e menores extensões.-----

Em relação ao saneamento está previsto ligar a Mata de Porto Mouro à extensão do Vale Serrão, freguesia de Alvorninha, e, em tudo o que não sejam precisas elevatórias, vai-se tentar fazer ligação.-----

Pedro Correia pede que os técnicos vão ver o que foi feito de saneamento em Óbidos pois resolveu-se o problema em condições semelhantes às da nossa freguesia e não foi construída nenhuma estação elevatória.-----

Lídia Forte pede a palavra para deixar nota que a contrapartida de pagamento do saneamento é o serviços de despejo das fossas sendo repartido o custo pago na mensalidade dos serviços, ao que essa contrapartida é contestada pois o custo está associado ao consumo de água e esse valor que está a ser pago mensalmente é bem superior ao que custaria despejar a fossa uma vez por ano quando há casos de pessoas que nem isso precisam.-----

---Ponto 5. Apreciação de informação escrita pelo Presidente da Junta, relativa à atividade desenvolvida e situação financeira.-----

O Presidente de Junta usou da palavra para dizer que desde a última sessão tivemos uma grande intervenção de máquinas para recuperação das estradas na freguesia, quatro já foram feitas, mas contratou-se uma empresa privada para continuar os trabalhos de recuperação das estradas brancas e tem havido um grande trabalho de corte de ervas e caniços, ao que para a nossa Freguesia justificava-se ter uma máquina a tempo inteiro, mas não temos e é algo a pensar para o futuro.-----

São referidos os trabalhos de recuperação no pavilhão gimnodesportivo de Santa Catarina, a substituição da iluminação das Piscinas por iluminação LED, o apoio na atividade da Caminhada da Primavera pelo Agrupamento de Escolas, bem como ter-se reativado uma tradição dos anos 90 de Encenação do Julgamento do Bacalhau depois da Encenação do Enterro do Chouriço.-----

São referidas as pinturas de passadeiras que estão em muito mau estava sendo que a Câmara, por não ter meios, cede a tinta e a Junta faz a mão d'obra e já se conseguiu pintar algumas passadeiras.

Aconteceu a reunião com a Escola de Artes sobre a proposta que Luís Marques fez sobre pintar o moral na Rua da Índia, no lugar de Santa Catarina, em frente à farmácia e à agência da Caixa

Agrícola. Sobre isso o Presidente da Assembleia pergunta se, junto ao monumento dos combatentes, faz sentido a pintura de um moral moderno nesse local devendo ser uma discussão aberta ao público. O Presidente de Junta diz que deixa à consideração esta situação e diz ainda que teve oportunidade de ir aos Estados Unidos às comemorações da comunidade Caldense em Newark, a convite da Associação Regional Caldense, o que já não acontecia há 20 anos. Apesar de a comunidade Catarinense ser muito reduzida pôde conhecer uma Sra. da Mata de Poro Mouro.----

Relativamente à situação financeira da Junta, a conta bancária tem mais de 83.000€ de saldo disponível ao dia de hoje, após os pagamentos das obrigações e a fornecedores.-----

Cláudia Baptista pede data de previsão de intervenção da estrada com o limite da Freguesia de Santa Catarina com a Freguesia da Benedita que está muito má ao que o Presidente de Junta responde que existe o plano de intervenção a curto prazo em que Santa Catarina dará as manilhas e a Benedita dará as máquinas.-----

---Ponto 6. Apreciação e deliberação relativa ao Relatório de Gestão e Contas de Gerência do ano de 2022.-----

O Presidente da Assembleia perguntou se alguém tinha alguma questão sobre os documentos apresentados ao que ninguém apresentou dúvidas, pedindo-se que fossem apresentadas as Contas de Gerência para conhecimento público.-----

O Presidente de Junta deu a palavra a Nelson Nunes, consultor da Freguesia de Santa Catarina em matéria de contabilidade autárquica, para apresentar os documentos.-----

Foi apresentado o resumo em termos económicos e orçamentais da Junta, que se chegou ao final do ano com o orçamento de 355.776,48€ tendo resultado numa receita orçamental de 353.938,70€ e na realização de despesa no valor de 298.434,29€, resultando num saldo positivo de 55.504,41€.

A execução da receita ficou em 106%, que é bom, tendo-se recebido mais do que estava previsto, sendo que de onde vem mais é da receita corrente e que corresponde à verba do estado e da Câmara, sendo uma dependência externa que muitas vezes limita e condiciona o trabalho da Junta. Por comparação com o ano de 2021, a Junta recebeu mais 52.912,43€ que permitiu ter um aumento de saldo de gerência que vai reportar para o ano de 2023.-----

O grau de execução orçamental por parte da despesa foi de 83,88%, o que é bom e significa que o Executivo conseguiu cumprir com o que estava previsto no início do ano. A despesa maior da junta é de quase 44% de despesa com pessoal. Foram apresentadas as outras despesas e os projetos que representaram maior despesa no orçamento, nomeadamente os trabalhos de melhoria da sala da assembleia e viadutos e arruamentos.-----

Por questão de transparência foi distribuída a despesa pela a orgânica da piscina sendo que o custo para o funcionamento da piscina é de 56.348,47€.

São resumidas as contas de gerência do ano de 2022 que apresentam o saldo de 79.039,60€ a introduzir no orçamento no ano de 2023.

Inês Carmo usou da palavra para perguntar sobre as despesas com pessoal, porque houve inversão da despesa ao que foi explicado, sendo justificada por reclassificação dos serviços pois haviam prestadores de serviços, nomeadamente auxiliar limpeza, cozeiro e jardineiro, que estavam considerados na conservação de bens e que foram reclassificados para pessoal contratado em avença.

Foi colocada a votação o Relatório de Gestão e Contas de Gerência do ano de 2022, sendo que a votação obteve o seguinte resultado:

Votos a favor 8; Votos contra 0; Abstenções 0.

O Ponto 6. da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.

---Ponto 7. Apreciação e deliberação relativa à Alteração Modificativa n.º 2 do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2023.

O Presidente da Assembleia perguntou se haviam dúvidas sobre documentos ao que Inês Carmo pediu explicação para onde vai o dinheiro.

O Presidente de Junta deu a palavra a Nelson Nunes para explicar os documentos que referiu que o saldo de gerência de 79.039,60€ vai ser integrado no orçamento de 2023, sendo que o valor é distribuído também na atualização dos valores dos eleitos locais e pelos projetos a realizar.

É referido o Programa de Apoio às Freguesias em contexto COVID apresentado à CCDDR, para o qual a Junta reuniu despesas realizadas no ano de 2020 no valor de 4.000€ que se esperam receber.

Também o Programa de Contrato Emprego de Inserção + para pessoas com deficiência que sendo um programa apoiado pelo IEFP terá receita para a Junta.

São somados estes valor de receita ao valor do orçamento para o ano 2023 aprovado pela Assembleia de Freguesia e este valor de receita é distribuído pela despesa sendo distribuído por quatro novos projetos no PPI.

O Presidente de Junta usou da palavra para explicar os projetos referidos, nomeadamente os trabalhos na cobertura do pavilhão, as pinturas das passadeiras que estão sumidas e a garagem que é uma cobertura para estacionamento para proteção das nossas viaturas.

Inês Carmo questionou o valor destinado à cobertura da garagem por considerar insuficiente.

Handwritten initials and signatures in blue ink at the top right corner.

Foi colocada a votação a Alteração Modificativa n.º 2 do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2023, sendo que a votação obteve o seguinte resultado:-----

Votos a favor 8; Votos contra 0; Abstenções 0.-----

O Ponto 7. da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.-----

---Ponto 8. Apreciação relativa ao Mapa de Bens em Inventário.-----

O Presidente de Junta usou da palavra para explicar que é o levantamento do bens sendo esclarecido o modelo de apresentação e os valores de referência. Assim cumpre a referência do classificador complementar dos ativos e propriedades da Junta sendo que, não refletindo os valores no orçamento, cumpre-se o propósito de dar conhecimento à Assembleia.-----

---Ponto 9. Apreciação e deliberação relativa ao Mapa de Contratos Plurianuais.-----

O Presidente de Junta usou da palavra que explica que são os contratos da junta que passam de um ano para o outro.-----

Foi colocada a votação o Mapa de Contratos Plurianuais, sendo que a votação obteve o seguinte resultado:-----

Votos a favor 8; Votos contra 0; Abstenções 0.-----

O Ponto 9. da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.-----

---Ponto 10. Apreciação e deliberação relativa à adenda ao Regulamento do Orçamento Participativo Jovem da Freguesia de Santa Catarina para o ano de 2023.-----

Helena Justino explica que a provação do documento foi tardia e o aludido regulamento foi sujeito a reformulação da calendarização para efeitos de cumprimento de prazos de divulgação e participação.-----

Os membros questionam que estas datas não são realistas pelo calendário que está a ser apresentado e que assim não vale a pena seguir com esta aprovação pois não se vai conseguir cumprir.-----

Com isto o Executivo retira a proposta de alteração de calendário sendo que irá ser reformulado.--

O Ponto 10. da ordem de trabalhos foi excluído de deliberação.-----

---Ponto 11. Apreciação e deliberação relativa à atribuição de nome de Rua.-----

O Presidente de Junta usou da palavra para apresentar o pedido de fregueses de atribuição de nome de rua à rua com início na Rua do Cruzeiro, no lugar da Cumeira, e fim na Rua do Oliveirinha, no lugar do Casal do Rio, tendo sido apresentada pelos moradores a proposta de nome Rua dos Penedos.-----

O Presidente de Junta apresentou o mapa que foi anexo ao pedido dos fregueses sendo uma estrada branca, que já são da freguesia.-----

O Presidente da Assembleia percebe o porquê do nome proposto por os terrenos nessa zona serem conhecidos por penedos.-----

Foi colocada a votação a proposta de nome de Rua do Penedos à aludida rua, sendo que a votação obteve o seguinte resultado:-----

Votos a favor 8; Votos contra 0; Abstenções 0.-----

O Ponto 11. da ordem de trabalhos foi aprovado por unanimidade.-----

---Ponto 12. Outros assuntos.-----

O Presidente da Assembleia questionou os presentes se alguém queria usar da palavra, ao que ninguém manifestou interesse.-----

---Não havendo mais assuntos a tratar, pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos, deu-se por encerrada a sessão, da qual vai ser lavrada ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes.-----

Diomeo Trus Quimb
Rodrigo Ramacho Luis
Cláudia Ribeiro Baptista
Jesús Manuel Paezma Paezma
Luís Manuel Quilho V. L.
Itáxia Cristina Canvelho Sento